

ram particularmente interessantes. Este fator vem rapidamente ganhando importância; todavia, as taxas médias de sua aplicação por 1 000 cafeeiros são ainda muito baixas, pois, apenas cerca de Cr\$ 520,00 foram aplicados por hectare de café (Cr\$ 130,00 com adubo químico e Cr\$ 390,00 de matéria orgânica) (veja gráficos XIX, XX-A e XX-B).

Uma estreita relação, estatisticamente bem significativa, foi encontrada entre o rendimento e o fator adubação, tanto química como orgânica. De acordo com a função de produção calculada, um aumento de 10% na adubação química resultaria, *ceteris paribus*, em 1,4% de elevação na produção de café. Um aumento proporcional na adubação orgânica incrementaria a produção em 0,8%.

Aos preços médios e níveis de rendimentos de 1958, isto significaria que a produtividade marginal da adubação química e orgânica excederia grandemente seu custo marginal, mesmo levando-se em conta os custos de trabalho, na aplicação e na colheita adicional da produção como consequência desse maior uso de adubos. Se forem utilizados adubos químicos no valor adicional de 100 cruzeiros por hectare, seriam produzidos 25 kg a mais de café, num valor de Cr\$ 875,00. Se o custo adicional

de aplicação for levado em conta, a margem de renda líquida por Cr\$ 100,00 de uso de fertilizantes seria cerca de.. Cr\$ 650,00. No caso de adubos orgânicos, a renda líquida seria de Cr\$ 200,00 por Cr\$ 100,00 de matéria orgânica utilizada adicionalmente.

Apesar do nível ótimo de aplicação de fertilizantes depender diretamente dos preços dos adubos e do café, nas condições prevalecentes em 1958 os preços de adubos químicos e orgânicos seriam, respectivamente, mais de 13 vezes maior e mais do dobro em relação aos preços correntes no ano da pesquisa.

Sob qualquer hipótese razoável das presentes e futuras relações de preços continuará provavelmente existindo uma grande margem a favor do aumento da adubação.

A maior aproximação do ponto ótimo de aplicação, no caso da adubação orgânica deriva da aplicação bastante comum do estêrco e da palha de café, nos cafêzais. Até recentemente, muitos lavradores preferiam a adubação orgânica por ser esta disponível na própria unidade produtora. As tendências do uso atual, no entanto, apontam um aumento no uso de fertilizantes químicos. De acordo com as presentes determinações, as quais confirmam um ponto de vista